

REDAÇÃO INTERASSISTENCIAL (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *redação interassistencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, redigir, escrever ou produzir textos técnicos com o propósito de esclarecer o leitor sobre a evolução consciencial, no contexto da Assistenciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *redação* vem do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir”. Apareceu em 1858. O prefixo *inter* deriva do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Escrita interassistencial. 2. Redação tarística. 3. Escrita mentalso-mática. 4. Redação evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *redação interassistencial*, *redação interassistencial primária* e *redação interassistencial avançada* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Escrita romântica. 2. Literatura. 3. Poesia. 4. Escrita emocional. 5. Redação romanceada. 6. Redação assediadora.

Estrangeirismologia: o *modus faciendi* singular da dissertação; o *insight*; a intencionalidade explicitada da *glasnost* consciencial; a *manière de dire*; a *manière de faire*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades grafopensênicas evolutivas.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema: – *Escrita gera debate. Debate induz escrita.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita tarística; o holopensene do desassédio mentalso-mático; os grafopensenes; a grafopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a *redação interassistencial*; o estudo; a escrita diária; o hábito dos registros; o argumento; a refutação; o contrargumento; a falácia lógica; as sutilezas da linguagem; as sutilezas da *redação*; o ato de escrever nas entrelinhas; o ato de deixar o não dito subentendido; o ato de deixar o não dito, dito; as expressões inusitadas corretíssimas; as expressões “em cima do lance”; o uso de expressões pouco usuais; as expressões inusuais causando surpresa e admiração; a acuidade mental; o alto patamar evolutivo percuciente gerando sutilezas expressivas; a dificuldade de escrever; a autestima; o medo de escrever; o desejo de escrever prejudicado pelo medo de errar; o fato de a ode à gramática prejudicar a livre expressão escrita; a inibição de expor-se; a pusilanimidade; a falta de autoconfiança; a dificuldade de procurar ajuda; a vaidade profissional; o egão; a falta de treino; a crença no próprio desconhecimento gerando o afastamento do ato de escrever; o ato de *entregar os pontos*; o ato de *jogar a toalha*; o autenfrentamento; a coragem evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes enquanto oportunidade de ampliação de consciência produzindo *insights* relativos à escrita; as dicas dos amparadores extrafísicos; a inteligência evolutiva (IE) inspirando a escolha pela escrita assisten-

cial; o patrocínio de extrapolacionismos determinados pelo interesse em assistir; a compreensão da atual ressonância como sendo a oportunidade evolutiva para assistir por meio da escrita; a tendência paragenética à escrita mentalsomática técnica; a parapreceptoria especializada; o conscienciês enquanto forma avançada de comunicação; o conscienciês transcendendo todas as outras formas de comunicação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo capacidade de escrever–vontade de escrever*; o *sinergismo capacidade de escrever–vontade de assistir*; o *sinergismo força presencial–autoridade grafopensênica*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da inteligência evolutiva*; o *princípio da prioridade evolutiva*; o *princípio de a obra escrita continuar a assistir depois da dessona do autor*; o *princípio evolutivo do desenvolvimento mentalsomático*; o *princípio do aprender fazendo*; o *princípio do upgrade da escrita mentalsomática*.

Codigologia: o *código linguístico*; o *código gramatical*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientando a grafopensênica pessoal; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* subjazendo ao ensino da redação interassistencial.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da consulta aos compêndios*; a *técnica da consulta à gramática*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas pessoais determinando o estilo do escritor*; a *técnica da consulta à Parapsicoteca*.

Voluntariologia: os *voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca, Tertulium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Lexicógrafos*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Filólogos*.

Efeitologia: o *efeito desassediador do mergulho rotineiro na escrita*; o *efeito prazeroso da assistência por meio da escrita*; o *efeito alavancador do livro assistencial na evolução*; o *efeito tranquilizador da missão cumprida*; o *efeito da satisfação da autestima auferida pela obra publicada*; o *efeito da interassistência mentalsomática*; o *efeito do desenvolvimento mentalsomático na evolução*.

Neossinapsologia: o *desejo autoconsciente do continuum das autoneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo estudar-registrar-analisar-aprender*; a *observância do ciclo pesquisar-anotar-debater-refletir-escrever-publicar*.

Enumerologia: o *ato de consultar o dicionário*; o *ato de consultar os bons textos técnicos*; o *ato de consultar as enciclopédias*; o *ato de consultar os manuais técnicos*; o *ato de consultar a Enciclopédia da Conscienciologia*; o *ato de escrever de modo técnico*; o *ato de produzir a obra-prima*.

Binomiologia: o *binômio argumento-contrargumento*; o *binômio argumento-refutação*; o *binômio papel-caneta*; o *binômio capa-miolo*; o *binômio registro-computador*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação pesquisa-escrita*; a *interação artigo-livro*; a *interação ideia-registro*; a *interação escrita-revisão*.

Crescendologia: o *crescendo pesquisa-verbete*; o *crescendo artigo-livro*; o *crescendo primeiro livro–obra-prima*.

Trinomiologia: o *trinômio ideia original–argumentação–escrita dissertativa*; o *trinômio pesquisa-fundamentação-teoria*.

Polinomiologia: o *polinômio ideia-vontade-decisão-escrita-publicação*.

Antagonismologia: o *antagonismo coragem de escrever / medo de escrever*.

Politicologia: a política da *glasnost*.

Filiologia: a *neofilia*; *escritofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *logofilia*; a *verbofilia*.

Fobiologia: a fobia de escrever; a fobia ao autenfrentamento.

Sindromologia: a *síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a mania de pensar sem registrar.

Mitologia: o *mito de o Português ser língua difícil de aprender*.

Holotecologia: a *Holoteca*; a *linguisticoteca*; a *idiomateca*; a *gramaticoteca*; a *mental-somatoteca*; a *lexicoteca*; a *filoloteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holotecologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Priorologia*; a *Experimentologia*; a *Taristicologia*; a *Gesconologia*; a *Comunicologia*; a *Desassediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin assertiva*; a *conscin desassediada*; a *conscin autodeterminada*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin autora*; a *conscin pré-autora*; a *conscin verbetógrafa*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *verponologista*.

Femininologia: a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *verponologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediatus*; o *Homo sapiens assertor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: redação interassistencial *primária* = o ato de a *conscin* redigir artigo com tema da Conscienciologia; redação interassistencial *avançada* = o ato de a *conscin* redigir tratado técnico da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura grafopensênica evolutiva*.

Taxologia. De acordo com a *Grafopensenologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de travões relativos ao ato de redigir:

1. **Crenças erradas:** pensar não saber escrever.
2. **Despriorização:** negligenciar a escrita em meio às múltiplas tarefas.
3. **Falta de treinamento:** impor-se distância à escrita por falta de prática.

4. **Ignorância:** desconhecer a importância evolutiva da anotação e da produção grafo-pensênica assistencial.

5. **Inibição:** mascarar o orgulho com a inibição.

6. **Pusilanimidade:** não escrever as próprias ideias, por medo da autexposição.

7. **Vaidade:** não querer enxergar a própria condição de desconhecimento.

Caracterologia. Segundo a *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, 8 características próprias do redator assistencial:

1. **Abertismo consciencial.**

2. **Autenfrentamento.**

3. **Autossinceridade.**

4. **Comunicabilidade.**

5. **Flexibilidade.**

6. **Ortopensenidade.**

7. **Prioridade.**

8. **Segurança.**

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a redação interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achado formal:** Conformaticologia; Homeostático.

02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

03. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.

04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.

05. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.

06. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.

07. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.

08. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.

09. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.

10. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.

11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.

12. **Suma conceitual:** Mentalsomatologia; Neutro.

13. **Tópico intelectualivo:** Mentalsomatologia; Neutro.

14. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

15. **Verbeterado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A REDAÇÃO INTERASSISTENCIAL, POR MEIO DA AUTEXPERIMENTAÇÃO ORIENTADA PELA INTELLECTUALIDADE E GRAFOPENSENIDADE, CONSTITUI CONDIÇÃO PRIORITÁRIA À AUTEXPRESSÃO RUMO À EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já praticou o ato de redigir texto com tema da Conscienciologia? Com qual qualidade?

J. Z. M.